

Funcionários debatem PLR e pauta de reivindicações na quinta-feira

Funcionários do BRB realizam nesta quinta-feira (13) Seminário de Delegados Sindicais e assembleia para discutir a proposta de PLR para o 2º semestre apresentada pelo banco (veja páginas 2 e 3) e a pauta de reivindicações específicas da campanha salarial de 2009.

O Seminário começa às 9h na sede do Sindicato. Além dos 47 delegados sindicais, participarão do encontro funcionários indicados das dependências que não contam com representantes eleitos. Como são quase 130 postos de atendimento e unidades do BRB, várias dependências não contam com um dos delegados eleitos. Assim, atendendo pedido do Sindicato, o banco autorizou a liberação de um funcionário de cada dependência sem representação para participar do encontro.

Como os delegados sindicais, os demais representantes escolhidos por locais de trabalho devem organizar reuniões com colegas e recolher o máximo de sugestões para levar ao encontro. No Seminário, estarão em debate a conjuntura local e nacional, a Campanha Nacional dos Bancários, a situação do BRB, bem como as reivindicações para a pauta específica que será apresentada ao banco nas negociações salariais deste ano.

A partir das 18h, será iniciada a assembleia para apreciação e deliberação da pauta da campanha salarial deste ano e, em seguida, da proposta de PLR para o 2º semestre, que já está praticamente pronta. O banco só ficou de responder na quarta-feira, dia 12, se atenderá pedido do Sindicato para aumento do valor do paradigma dos escriturários e caixas e a inclusão dos executivos no mesmo critério geral de distribuição da PLR.

O Sindicato espera grande participação dos funcionários porque "os bancários do BRB, mesmo inseridos numa instituição com caráter regional, têm sempre exercido papel fundamental na campanha geral da categoria, fortalecendo nosso movimento em Brasília e assegurando uni-



Ao centro, os diretores do Sindicato André Nepomuceno e Cida Sousa e, à direita, o diretor de administração do banco, Sérgio Augusto, em reunião de negociação no dia 10

dade para dar mais poder de pressão e conquistar direitos, renda e benefícios", afirma André Nepomuceno, secretário geral do Sindicato.

Além disso, a participação na discussão da nova PLR é essencial num momento em que o banco projeta lucros líquidos no segundo semestre da ordem de R\$ 100 milhões. Por isso, ganha maior dimensão a luta por ganhos adicionais que se somarão à conquista do Plano de Cargos e Salários que aumentou a remuneração fixa com a incorporação da PPR.

Seminário e Assembleia nesta quinta (13)

- 8h30** – Recepção com café da manhã e credenciamento
- 9h** – Abertura do Seminário, exposição e debates sobre conjuntura, Campanha Nacional dos Bancários e situação do BRB
- 11h30** – Informes sobre as negociações e a proposta de PLR para o 2º semestre
- 12h30** – Almoço
- 14h** – Discussão e elaboração da pauta de reivindicações da campanha específica
- 18h** – Assembleia para apreciação e aprovação da pauta específica de reivindicações e da PLR do 2º semestre

BANCOS ABUSAM
 DEMISSÕES • INSEGURANÇA • FILAS • JUROS E TARIFAS ALTAS
CADÊ A RESPONSABILIDADE SOCIAL?
 CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2009
 Sindicato dos Bancários de Brasília CUT CONTRAF PETEC

EDITORIAL

Os desafios de avançar – bancários do BRB em campanha salarial

Nesta quinta 13, os(as) funcionários(as) do Banco de Brasília têm um compromisso com o seu futuro. Haverá o Seminário dos delegados sindicais do banco, aberto a todos os funcionários interessados. Trata-se de um momento em que o BRB anuncia melhores resultados, fruto do trabalho e do empenho de cada colega. Por isso, temos de nos organizar a fim de buscar a melhoria de nossos salários, empregos e direitos.

A direção do Banco tem anunciado também pretender pautar-se pelos princípios da boa governança corporativa. O que é salutar, pois deveria passar a adotar a transparência, interna e externa, e o compromisso para sua efetiva aplicação.

Infelizmente, a direção do banco ainda vem tomando medidas que contradizem estes princípios, a exemplo dos descomissionamentos/recomissionamentos ocorridos no momento com mais intensidade na DG, sem critérios claros e previamente divulgados, ficando a descoberto o princípio do mérito como requisito fundamental para a ocupação de FG's.

Também na DG, o banco implanta, unilateralmente, a maldadada lateralidade, que nada mais é do que um nome pomposo para burlar as devidas substituições com o acúmulo de responsabilidades sem a correspondente remuneração.

Quanto à PLR do 2º semestre, o Sindicato buscou ao máximo, depois de definidos os parâmetros gerais, equilibrar uma forma de distribuição que contemplasse, com ganhos, o conjunto dos funcionários. É preciso lembrar o contexto da negociação, no qual a possibilidade de venda para o BB era uma probabilidade quase certa, mas que ainda não está descartada definitivamente.

Partiu do banco a condicionante de negociar a PLR junto com o PCS/PPR. A reivindicação do Sindicato sempre foi a incorporação do que deveria ser salário e era pago enquanto valor variável e sujeito a risco, além de vinculado a metas, não obstante o esforço dos funcionários. Obtivemos substancial vitória ao incorporarmos 65% da diferença entre as verbas salariais e o que era pago como PPR, a título de equiparação a mercado. Esses valores são agora salário para todos os efeitos, com todos os reflexos diretos e indiretos dos ganhos.

No entanto, já está na pauta melhorias e mesmo uma reformulação geral do PCS, bem como da PLR. Ainda na segunda-feira (10), em reunião junto à Dirad, o Sindicato reiterou que restava avançar na elevação dos pisos dos escriturários e caixas, bem como equiparar o chamado nível especial, que são os gerentes executivos, ao mesmo mecanismo de metas disposto para o conjunto dos funcionários.

Nada contra a boa e justa remuneração para todos os segmentos, mas, considerada a fórmula desenhada pelo banco, e bastante melhorada pelo Sindicato em mesa de negociação, a diferenciação com remuneração garantida, independentemente das metas, para este importante segmento, não condiz, de novo, com o discurso de boa governança. Tal procedimento mais serve para desmotivar do que estabelecer um clima organizacional onde todos possam participar.

São só alguns pontos para aquecer o convite da diretoria do Sindicato para que tenhamos um Seminário que potencialize as lutas específicas no BRB, conjugadas aos eixos gerais da campanha nacionalmente unificada e articulada da categoria bancária.

É com a presença expressiva, responsabilidade de todos e de cada um, que construiremos uma campanha salarial positiva, sem esquecer o segundo ponto da Assembleia ao final do Seminário, a PLR do segundo semestre, cujo debate e deliberação servirão, certamente, de bases para o modelo a vigorar em 2010.

Vamos à luta!



O longo processo de discussão de PLR para o segundo sem

Nesta quinta-feira, dia 13, os funcionários do BRB vão discutir e deliberar em assembleia sobre a nova proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o segundo semestre de 2009. Ela é resultado de um longo processo de discussão entre o Sindicato e o banco, que remonta ainda à campanha salarial de 2008.

Na época, o Sindicato reiterou a reivindicação de que era necessária uma revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS), mas o banco condicionou o debate do tema à rediscussão do modelo de PLR na contraproposta que fizera. O Sindicato entendeu que a revisão do PCS, que incorporaria o Programa de Participação nos Resultados (PPR), era fundamental e, por isso, teve a convicção de que a discussão da PLR poderia acontecer.

Este foi o entendimento do corpo de funcionários que, em assembleia, aprovou a proposta apresentada pelo banco para o acordo coletivo e que previa, entre outros

pontos, a formação de uma comissão paritária para discutir os três programas. Fruto da campanha salarial de 2008, a Comissão Paritária (formada por integrantes do Sindicato e do banco) fora instituída pelo presidente do BRB, Ricardo Vieira. Os trabalhos da Comissão foram encerrados em dezembro.

O Sindicato sempre entendeu que a Comissão teria autonomia para propor a reformulação do PCS, do PPR e da PLR e que caberia à diretoria do BRB tão somente homologar os resultados ali encaminhados. O banco, porém, em completa morosidade, apenas quase três meses depois de terminados os trabalhos da Comissão é que apresentou uma nova versão para os programas – acabando por descumprir em parte o propósito do acordo coletivo ao ferir a autonomia da Comissão, descaracterizando a proposta fechada entre as partes e a mutilando gravemente.

Apenas para efeito de comparação, no que se refere à proposta de PLR, veja as diferenças apresentadas:

Proposta da Comissão Paritária	Contraproposta do BRB
Percentual do lucro a ser distribuído	
15%	12%
Forma geral de distribuição	
<ul style="list-style-type: none"> ■ 50% distribuídos linearmente entre os funcionários ■ 50% variáveis, vinculados ao cumprimento de metas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ 30% fixos, vinculados ao salário ■ 70% distribuídos conforme as metas atingidas

A contraproposta do banco, além de macular de forma indelével a proposta da Comissão e a sua autonomia, era absolutamente inaceitável. A partir de então o Sindicato estabeleceu um processo de negociação com o banco, cansativo e demorado, para avançar na proposta.

Ainda no final de março de 2009, ficaram definidos os seguintes parâmetros: percentual de 13% do lucro líquido a ser distribuído, sendo 40% de forma linear e 60% vinculados a metas. Esse avanço é importante porque o BRB permanece com o programa que distribui o maior percentual de lucro líquido entre todos os bancos que atuam no Brasil. No último exercício de 2008, o percentual de distribuição do lucro líquido do Banco do Brasil, por exemplo, que é o que mais se

aproxima do BRB, foi de 12%.

A forma de distribuição do percentual variável (60%) foi objeto de intensas discussões, que resultou no estabelecimento de oito valores-paradigma, agrupando as funções, sobre os quais incidirá um percentual fixo, e de faixas de atingimento de metas.

Comparativo dos Valores de Referência

Funções/Ativ. Gratificadas	PCS 2006	PCS 2009
Escriturário (*)	1.285,26	1.310,00
Caixa	440,00	703,00
Gerente de Expediente	4.034,15	5.410,00
Gerente de Negócios 1	4.508,75	7.310,00
Gerente Geral 1	8.305,60	11.010,00

Fonte: BRB-PCS 2009 – Elaboração: DIEESE, Subseção SEEE

do novo modelo restre de 2009

Nível Paradigma	Funções, Atividades Gratificadas e Cargos	Valor Paradigma
Nível Especial	Consultor Jurídico	16.600,00
	Gerente Executivo	
	Ouvidor	
1	Secretária Executiva	16.000,00
	Consultor Jurídico Adjunto	
	Coordenador	
	Gerente Geral 1	
	Gerente Geral 2	
2	Superintendente Comercial	14.500,00
	Gerente de Núcleo	
	Gerente de Processos	
	Gerente de Relacionamento	
	Gerente Geral 3	
3	Gerente Geral 4	13.000,00
	Gerente Geral 5	
	Advogado (cargo e função)	
	Auditor	
	Gerente de Negócios 1	
4	Gerente de Negócios 2	10.000,00
	Gerente de Negócios 3	
	Gerente de Negócios 4	
	Gerente de Negócios 5	
	Gerente de Negócios Superint.	
5	Gerente de Projetos	8.500,00
	Assessor de Diretoria	
	Especialista em Crédito	
	Especialista em Risco	
	Gerente SESMT	
6	Operador de Mercado	7.000,00
	Analista de Org. e Sistemas	
	Assistente Administrativo	
	Gerente de Expediente	
	Engenheiro do Trabalho	
7	Médico do Trabalho	5.500,00
	Supervisor de Processos	
	Secretária	
	Técnico de Segurança	
	Técnico em Proce. de Dados	
8	Assistente de Negócios	3.400,00
	Auxiliar de Enfermagem	
	Auxiliar Administrativo	
	Caixa	
	Escriturário sem FG/AG ou cargos em extinção	
9	Empregados Cedidos - Tabela Equivalência DEGEF	3.400,00

Tabela de faixas de atendimento de metas	
Percentual de Cumprimento de Metas (PCM)	Percentual de Distribuição Móvel (PDM)
Até 69,99% = Não recebe	0,00%
De 70,00% até 75,99%	65,00%
De 76,00% até 80,99%	75,00%
De 81,00% até 85,99%	85,00%
De 86,00% até 89,99%	90,00%
Maior ou igual a 90,00%	100,00%

Do exercício apresentado na tabela dos valores-paradigmas, o Sindicato aguarda do banco posição sobre a reivindicação de melhoria do valor-paradigma dos escriturários, o que resultará no aumento da PLR para esse segmento.

O Sindicato exige ainda que o banco concorde em aplicar as

Nível Paradigma	Funções, Atividades Gratificadas e Cargos	Linear	Variável*	Total
1	Consultor Jurídico Adjunto Coordenador Gerente Geral 1 Gerente Geral 2 Superintendente Comercial	2.229,85	6.791,14	9.020,98
2	Gerente de Núcleo Gerente de Processos Gerente de Relacionamento Gerente Geral 3 Gerente Geral 4 Gerente Geral 5	2.229,85	6.154,47	8.384,31
3	Advogado (cargo e função) Auditor Gerente de Negócios 1 Gerente de Negócios 2 Gerente de Negócios 3 Gerente de Negócios 4 Gerente de Negócios 5 Gerente de Negócios Superint. Gerente de Projetos	2.229,85	5.517,80	7.747,65
4	Assessor de Diretoria Especialista em Crédito Especialista em Risco Gerente SESMT Operador de Mercado	2.229,85	4.244,46	6.474,31
5	Analista de Org. e Sistemas Assistente Administrativo Gerente de Expediente Engenheiro do Trabalho Médico do Trabalho Supervisor de Processos	2.229,85	3.607,79	5.837,64
6	Secretária Técnico de Segurança Técnico em Proce. de Dados Assistente de Negócios Auxiliar de Enfermagem Auxiliar Administrativo	2.229,85	2.971,12	5.200,97
7	Caixa	2.229,85	2.334,45	4.564,30
8	Escriturário sem FG/AG ou cargo	2.229,85	1.358,23	3.588,07

*O valor variável representa 42,44% do valor paradigma, considerando a projeção de, no mínimo, R\$ 100 milhões de lucro no segundo semestre

mesmas regras de premiação para os executivos da instituição (consultor jurídico, gerente executivo, ouvidor e secretária executiva), que receberiam proporcionalmente às metas determinadas para a sua unidade. Em princípio, o banco pretendia que os executivos recebessem uma remuneração integral, independentemente do cumprimento de metas, numa gritante contradição com o próprio programa. As negociações avançaram, e chegou-se até o ponto de

vincular o recebimento dos valores ao cumprimento de metas. Mas a diretoria do BRB insiste na seguinte proposição: caso haja o atingimento de 70% das metas, os executivos receberiam uma remuneração integral – uma flagrante contradição, repita-se, com o espírito do programa de renda variável.

Outro aspecto a ser considerado na proposta é que, se o conjunto do banco ou alguma unidade não atingirem os 100% das metas previstas, o valor não distribuído volta-

ria para o bolo do módulo linear, garantindo assim a distribuição de 13% do lucro líquido.

Apresentamos a seguir um exemplo, para a hipótese de um lucro líquido de R\$ 100 milhões, montante que o banco projeta para ser alcançado agora no segundo semestre do ano:

Lucro líquido:

R\$ 100 milhões

Valor distribuído:

R\$ 13 milhões (13%)

Distribuição de 40% linearmente:
valor fixo de R\$ 2.229,85.

Discussão da PLR deve ser entendida no contexto da do PCS

O Sindicato, embora tenha negociado com o banco o novo modelo de PLR, nunca quis essa discussão. Apesar de o banco ter vinculado a renegociação do PCS a mudanças na PLR, o Sindicato não se furtou a discutir a matéria. Dessa maneira, para compreender as mudanças ocorridas na PLR, é importante considerar os ganhos obtidos com o PCS, cujas maiores conquistas foram: a incorporação de 65% do PPR no VR, resultando assim numa melhoria da remuneração mensal e a garantia de recebimento sem vínculo a metas; o aumento de 35% na atividade de caixa, passando de R\$ 522 para R\$ 703; aumento do piso de ingresso para R\$ 1.362 (praticamente equiparado ao da Caixa Econômica Federal e superior ao do Banco do Brasil), e ainda a criação da função gratificada de assistente de negócio, corrigindo uma distorção que perdurava há mais de dois anos.

A incorporação do PPR ao PCS, além de promover a melhoria da remuneração mensal, agrega ganhos indiretos, como o reflexo do aumento no 13º salário, férias, um terço de férias, FGTS e Regius.

Veja a seguir os ganhos decorrentes do novo PCS para algumas funções do banco. Como se pode notar, o novo modelo de PLR não pode ser pensado sem que se considere o que o PCS agrega aos salários dos funcionários do BRB.

(VR) do Plano de Cargos e Salários (PCS) do BRB

3 2009	Provisões											
	Saldo		FGTS		13º Salário		Férias (1/3)		FGTS + Provisões		Saldo + FGTS + Provisões	
	Mensal	Anual	Dep. mensal	Dep. anual	Provisão (1/12)	Total	Provisão (1/12)	Total	Mensal	Anual	Mensal	Anual
62,59	77,33	927,96	6,19	74,24	6,44	77,33	25,78	309,32	38,41	460,89	115,74	1.388,85
1,47	263,47	3.161,64	21,08	252,93	21,96	263,47	87,82	1.053,88	130,86	1.570,28	394,33	4.731,92
99,05	1.464,90	17.578,80	117,19	1.406,30	122,08	1.464,90	488,30	5.859,60	727,57	8.730,80	2.192,47	26.309,60
00,98	2.792,23	33.506,76	223,38	2.680,54	232,69	2.792,23	930,74	11.168,92	1.386,81	16.641,69	4.179,04	50.148,45
381,86	2.776,26	33.315,12	222,10	2.665,21	231,36	2.776,26	925,42	11.105,04	1.378,88	16.546,51	4.155,14	49.861,63

3-DF – Obs: (*) Salário inicial - Vencimento Padrão N° 01

Cadê a máquina eletrônica?

Quem procura o autoatendimento do BRB no posto próximo à Igreja, na 307 Sul, tem uma surpresa. Os clientes chegam lá e, há mais de 15 dias, encontram apenas um bilhete colado à porta dizendo que “o BRB está trabalhando para melhor servi-los”, mas não têm máquina eletrônica alguma para saques e outros serviços. No lugar dela, há apenas um buraco, os suportes metálicos e até ferramenta. “Em breve funcionará aqui um novo terminal de autoatendimento”, diz apenas o cartaz, indicando o telefone para mais informações.

Este é mais um exemplo de descaso do setor de informática do

banco, cujo mais novo diretor, Kelson Corte, adotou procedimentos similares aos que levaram à prisão alguns gestores e ao indiciamento e à citação de dezenas de funcionários. Tais dirigentes foram acusados, condenados e presos por usar irregular e ilegalmente um esquema triangular envolvendo a informática, a empresa de cartão do BRB e a contratação de empresas próprias ou de terceiros com vínculos pessoais.

O Sindicato vem denunciando a ineficiência e o alto custo dessa área, que já se deixa funcionários e clientes apavorados com tantas quedas de sistema. Agora, cabe ao banco comunicar ao público quanto tempo dura o “em breve”.

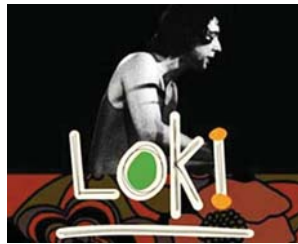


CINECLUBE Bancário 2 anos

Apresenta no Teatro dos Bancários – EQS 314/315 Sul, às 20h:

A programação de dois anos do Cineclube Bancários conta com filmes e documentários representativos da produção artística nacional.

No dia 17, às 20h, será exibido o filme **Loki**, uma cinebiografia de Arnaldo Baptista (Mutantes) que mostra os principais momentos da trajetória que o consagrou como



um dos maiores nomes da música brasileira.

Dia 24 terá a comédia romântica **Apenas o Fim**, de Matheus Souza, que conta a história de uma garota que decidiu abandonar o namorado e o procura uma hora antes de partir para um balanço de suas vidas.

Fechando a programação, o documentário **Titãs** revela os bas-

titores desta outra grande banda nacional. Os ingredientes são irreverência, humor, aventura e emoção.

O Cineclube foi implantado em agosto de 2007 com O Ano que Meus Pais Saíram de Férias, de Cao Hamburger. Desde então, todas às segundas-feiras trazem sessões gratuitas que celebram a cultura cinematográfica brasileira.

Festa dos Bancários está chegando

A Festa dos Bancários será no dia 29 de agosto na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), a partir das 21h. As atrações ficarão espalhadas em três ambientes com shows das bandas Creedence Cover, Gênese e da dupla sertaneja Bonni e Beluco. Além das bandas, quatro DJs estarão animando a festa, com música eletrônica e drum'n bass (DJ Patife), house (Thaís), funk (Luciana) e eletrohouse (Rick San).

Para receber seus convites, os sindicalizados que ainda não atualizaram seus dados devem fazê-lo logo, acessando nosso site www.bancariosdf.com.br. Mais informações pelo fone: 3262-9090.

Enxurrada de gols na Copa dos Bancários

A Copa dos Bancários de futebol Soçaite está a duas rodadas do final da primeira fase. O torneio está sendo marcado pela chuarada de gols. Foram 241 em 35 partidas, com uma média de quase sete por partida.

O HSBCiti, que lidera seu grupo invicto, é o time que marcou mais gols até agora: 24 em três partidas, com média de oito gols por jogo.

A primeira fase termina no dia 23, quando serão disputadas as últimas vagas para as oitavas de final. Os jogos são disputados sempre no mesmo local: Associação Brasil do Clube do HSBC.

